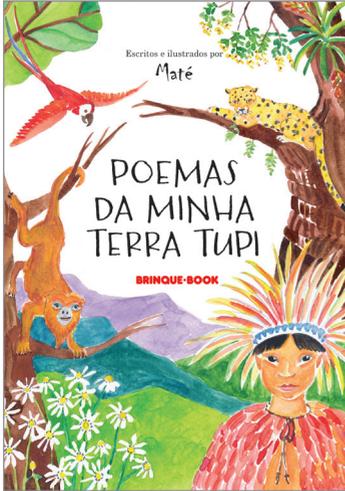


# PROJETO LITERÁRIO

## BRINQUE-BOOK



# POEMAS DA MINHA TERRA TUPI

Texto e ilustrações de  
Maté

Elaboração do manual: Clara de Cápua



## CLASSIFICAÇÕES

**Gênero literário:**

Poesia

**Competências:**

Língua Portuguesa, Arte,  
Geografia e Ensino Religioso

**Temas:**

O mundo natural e social /  
Outros temas (Cultura Indígena)

**Categoria:**

IV

**AUTORA**

Marie-Thérèse Kowalczyk, ou simplesmente Maté, é uma autora e ilustradora de livros infantis e juvenis. Nascida na França, em 1959, ela se mudou para o Brasil em 1980. Aqui, estudou desenho industrial, mas também se tornou uma artista plástica autodidata, além de aquarelista premiada. Possui um grande interesse pelos povos indígenas e africanos, em especial por sua arte

e sua relação com a natureza. Essas culturas tornaram-se uma grande inspiração para seus livros, que sempre potencializam o olhar do leitor, conduzindo-o por paisagens e modos de vida muitas vezes diferentes do ocidental. Dentre suas obras, destacam-se *O menino e o jacaré*, *O amuleto da chuva*, *Krokô e Galinhola* e *A árvore que canta, o pássaro que fala e a fonte que rejuvenesce*, entre outros publicados pelo Grupo



Brinque-Book. Em diversas ocasiões, suas obras receberam o selo Altamente Recomendável, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Atualmente, Maté vive em Lorena, no interior de São Paulo.

### **OBRA**

A influência da cultura indígena no nosso dia-a-dia talvez seja mais presente do que imaginamos. Em “Poemas da minha terra tupi”, somos convidados a conhecer um pouco mais sobre a rica – e quiçá pouco valorizada – herança que recebemos dos povos nativos, especialmente no que diz respeito à linguagem.

Através de um jogo sensível e instigante, a autora Maté nos desafia a revisitar nossa querida língua portuguesa que, para além da herança colonizadora, também carrega em si uma ampla gama de vocábulos oriundos dos idiomas indígenas locais. Guri, jaçanã, pororoca, serie-ma: estes são apenas alguns exemplos de palavras de origem tupi que permeiam a nossa língua e, por consequência, os versos desta obra.

Tendo esse universo como pano de fundo, a autora constrói poesias que abordam temas importantes como, por exemplo, a preservação da flora e da fauna nativa ou a construção das cidades e suas consequências no meio ambiente. E assim, sem jamais subestimar a capacidade reflexiva do pequeno leitor nem perder a língua indígena de vista, ela o intriga a meditar sobre noções de responsabilidade,



ecologia, pertencimento, diversidade cultural, entre outros.

Os versos, que ora apresentam rimas ora abrem mão deste recurso, terminam por se configurar como um generoso convite ao gênero poético. As ilustrações, vale ressaltar, também são assinadas pela autora e conduzem o imaginário do leitor com grande sensibilidade, ajudando-o a visualizar os traços da cultura indígena tanto na representação da natureza quanto na das grandes metrópoles.

Por todas essas razões, “Poemas da minha terra tupi” se configura como uma obra de grande pertinência que com certeza vai surpreender e cativar o pequeno leitor. Afinal, por mais que sejamos miscigenados, filhos de um complexo processo de colonização e de imigrações, ainda preservamos resquícios adormecidos de nossa inegável origem indígena. É hora de acordá-los.

## **Preparando a leitura**

### **Língua Portuguesa**

(EF15LP02, EF12LP01)

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Apresente a capa do livro aos alunos, pedindo que observem atentamente as ilustrações. Quais são os animais retratados? Como é a paisagem? E a vestimenta do menino índio? A julgar por esses elementos visuais, sobre o que as crianças imaginam que seja o livro? Por fim, leia



em voz alta o título “Poemas da Minha Terra Tupi”. O que eles entendem pela expressão “terra tupi”?

Quais são as referências dos alunos a respeito da cultura indígena? Eles conhecem o nome de alguma tribo? Como imaginam que seja o dia-a-dia de um índio e de uma índia? Conduza um bate-papo com a turma, de modo a estimular a curiosidade sobre o tema.

(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

Leia a sinopse do livro, localizada em sua quarta capa. O texto nos apresenta um novo dado sobre a obra: a presença de palavras oriundas de língua indígena! Jaguaré, jururu, pirão e pororoca são alguns exemplos citados. Os alunos conhecem essas palavras? Que tal pesquisar os seus significados no dicionário?

## **Lendo o livro**

### **Língua Portuguesa**

(EF12LP01, EF12LP18, EF15LP18)

Permita que os alunos façam uma primeira leitura individual das poesias. Em seguida, proponha uma leitura compartilhada e em voz alta, chamando a atenção da turma aos seguintes pontos:

A dedicatória do livro é bastante instigante. Afinal, quem são aqueles “que um dia pisaram neste chão e inventaram as palavras mais belas para falar da nossa terra”? A ilustração oferece

algumas pistas. Os alunos já viram algum desenho parecido? Onde?

(EF12LP18) **Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.**

Composta por diversos poemas, a obra oferece uma ótima oportunidade para exercitar a oralidade, explorando distintas sonoridades e ritmos de leitura. Além disso, ela poderá facilitar a identificação de versos rimados que compõem grande parte dos poemas. Assim, durante a leitura, peça que os alunos se atentem ao jogo rítmico por suscitado pelas rimas, buscando evidenciá-las na oralidade.

(EF15LP18) **Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.**

As ilustrações do livro colaboram muito na condução do olhar do leitor, ajudando a construir sentidos e potencializando a sua fruição. A cada poema lido, peça aos alunos que procurem traçar relações entre imagem e palavra. Eles poderão observar que muitas vezes os desenhos colaboram para o entendimento das poesias, retratando animais exóticos e concretizando imagens poéticas. Além disso, chame atenção aos traços que simulam grafismos indígenas. Um olhar atento poderá identificá-los em quase todas as ilustrações.

(EF12LP01) **Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.**



Que tal tentar identificar as palavras de origem tupi? A cada poema lido, pergunte aos alunos quais são as palavras que eles acreditam derivar do idioma indígena. Conforme elas forem citadas, transcreva-as para a lousa, criando uma grande lista a ser reaproveitada em uma nova atividade. Paralelamente, peça que os alunos também identifiquem as palavras cujos significados eles ainda desconheçam, realizando uma pesquisa conjunta no dicionário.

Ao final do livro, o leitor poderá encontrar um glossário de palavras de origem tupi. Promova uma leitura em voz alta desse glossário. Em seguida, que tal compará-lo à lista de palavras elaborada na atividade anterior? Algum vocábulo ficou de fora da lista das crianças? Qual? Talvez, o contrário

também tenha ocorrido. Os alunos imaginavam que tantas palavras eram de origem indígena? Por quê?

### **Lendo o livro** **Língua Portuguesa**

(EF01LP16, EF15LP09 e EF12LP05)

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com



clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Forme uma roda com a turma para conversar sobre o livro. Na opinião de cada aluno, qual é o tema central da obra? Quais foram os poemas mais marcantes? E as reflexões suscitadas? Permita que todos tenham a chance de partilhar suas impressões.

(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Leia em voz alta (1º ano) ou proponha uma leitura partilhada (2º e 3º anos) do texto “Quando o Brasil falava tupi”, localizado na p. 27. O texto traz informações sobre como essa língua indígena conseguiu sobreviver, com muito custo, ao processo de colonização português. Após a leitura, faça um bate-papo com a turma, buscando resgatar os principais acontecimentos lidos. Em seguida, divida os alunos em grupos de aproximadamente quatro alunos e peça que cada grupo crie uma adaptação em quadrinhos buscando recontar a história da língua tupi.

Que tal criar um poema sobre o índio brasileiro? Crie coletivamente com a turma uma poesia em versos rimados, de aproximadamente duas estrofes de quatro versos. Ao final da atividade, cada aluno poderá criar um desenho colorido para ilustrar o poema. Caso a turma já tenha domínio da escrita, você pode dividi-la em grupos pequenos, de modo que cada grupo crie o seu próprio poema. Os grupos também ficarão responsáveis por elaborar um desenho coletivo que ilustre o seu texto. Um desafio extra será utilizar alguma das palavras de origem tupi citadas no glossário do livro, como por exemplo: quati, jacaré um curumim. Por fim, os grupos deverão ler em voz alta os seus respectivos poemas para a turma, em um pequeno sarau.

### **Geografia** (EF02GE05)

(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.

Muitos dos poemas abordam temas relacionados à ação do homem sobre o meio ambiente, como por exemplo: “A valsa dos bichos”, onde vemos animais que sofrem pela destruição de seu habitat; “Fábula”, que discute como o desmatamento em prol de uma agricultura que arrisca o equilíbrio da natureza; “A pele da paisagem”, que demonstra como a construção de cidades se sobrepôs à natureza e aos animais que ali antes viviam; e “Tatuapé” que traça um

paralelo entre a linha de um metrô e o caminho percorrido pelo rio e pelos animais. Levando isso em consideração, divida a turma em grupos, delegando um poema para cada. A tarefa será construir um cartaz sob o título “Antes e Depois”. Cada grupo deverá esquematizar em imagens e palavras, de acordo com as suas habilidades e conhecimentos, as mudanças que ocorreram nos ambientes por conta da ação do homem. Como era a paisagem antes? Quem vivia por lá? E depois, como ficou? Ao final, exponha os cartazes nas paredes da sala de aula.

### **Ensino Religioso** (EF02ER05)

(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.

No poema “Jaçanã”, a autora faz referência ao Tupã, o que na língua tupi significa “trovão”. Vale ressaltar, porém, que na mitologia indígena o trovão, ou o Tupã, também é cultuado como uma divindade. Faça uma roda com os alunos, propondo uma conversa sobre o tema. Que sensações são suscitadas pela idéia de relacionar deus à natureza? Esse tipo de atribuição faz sentido para eles? Por quê? Após essa primeira conversa,

pergunte se eles seguem alguma religião. Em caso afirmativo, quais são elas? Quais são as suas crenças? Conduza esse bate-papo com o principal intuito de promover a tolerância e o respeito à diversidade religiosa.

### **Arte** (EF15AR01)

(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

A arte indígena permeia grande parte das ilustrações do livro. Aplicado principalmente em pinturas corporais e em cerâmicas, o grafismo indígena apresenta características marcantes. Peça aos alunos que retomem a observação das ilustrações de Maté, buscando identificar a presença desses grafismos. Após essa primeira aproximação, proponha uma pesquisa na internet sobre o tema. O desafio será trazer para a sala de aula imagens de referência desta arte tão bela e antiga. Por fim, cada aluno deverá escolher um grafismo pesquisado para fazer uma releitura através de uma pintura. Tinha guache ou giz de cera são ótimas opções de materiais para a atividade. Ao final, exponha as obras nas paredes da sala de aula.

## **BRINQUE-BOOK**

BRINQUE-BOOK Editora de Livros Ltda.  
Rua Mourato Coelho, 1215 – Vila Madalena – CEP: 05417-012  
São Paulo – SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-6436  
www.brinquebook.com.br – brinquebook@brinquebook.com.br